



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 41ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 10/11/2023.

ATA nº 41/2023 de 10/11/2023 - Ata de Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa:

ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – SETEMBRO DE 2023 - PRÓ-GESTÃO: Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **AGOSTO DE 2023**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – SETEMBRO DE 2023:** “ *No mês de setembro, a resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que permaneceram no centro das discussões. A expectativa do mercado é de que começaram a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica e o ciclo de alta de juros tenha terminado, mas, caso necessário, pode vir a ter algum ajuste. A lógica é a seguinte: quanto menos empregos, menor a pressão inflacionária dos salários e, portanto, menor a chance de novas altas de juros para conter os preços. A guerra da Ucrânia completa 19 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos. Pelo lado da atividade, a resiliência*



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

nos últimos trimestres foi maior do que esperávamos. A combinação da demanda reprimida no setor de serviços com a utilização do excesso de poupança da pandemia e os estímulos fiscais do Biden, tiveram efeitos mais fortes do que poderia ser previsto. Além disso, o aumento da produtividade, revertendo a queda abrupta do pós-covid, reforçou a aceleração do PIB. Em setembro, também tivemos a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. A análise do Comitê sobre a conjuntura econômica destacou que a atividade tem se expandido em um ritmo considerado sólido, uma melhoria em relação à avaliação anterior que apontava para uma expansão moderada. Embora tenha havido uma diminuição nos ganhos de empregos, a situação ainda é percebida como robusta. Ainda sobre a reunião, Jerome Powell, presidente do Fed, enfatizou a necessidade de cautela, indicando que os riscos de intervenção excessiva ou insuficiente estão equilibrados e que o FOMC busca um "soft landing" ao final do processo de aperto monetário. Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou crescimento de 0,6%, acima das expectativas de mercado, que apontava para um crescimento de 0,1%. A produção industrial desacelerou para 0,4%, mas as vendas de combustíveis cresceram notavelmente devido à alta dos preços. Esses dados continuam depositando pressão nos índices inflacionários e reforçam a manutenção da taxa de juros americanas mais elevada por um período maior. No mercado de trabalho, o payroll de setembro criou 263 mil empregos, mostrando mais uma vez a resiliência do mercado de trabalho. O que superou com força as expectativas, sugerindo que o mercado de trabalho continua forte o suficiente para que o Federal Reserve aumente a taxa de juros este ano, embora o crescimento dos salários esteja se moderando. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, subiu 0,63%, ligeiramente acima da projeção do mercado de 0,60% e bastante superior ao registrado no mês de julho que foi de 0,17%. No acumulado a inflação americana chegou a 3,7%, valor superior ao registrado no período anterior de 3,3%. Na China, os problemas cíclicos e estruturais da economia reforçam que a reabertura em curso não era suficiente para contrapor os efeitos agregados da abrupta contração do setor de construção. Os indicadores econômicos de agosto mostraram uma recuperação mais rápida do que o previsto. Pelo lado fiscal e imobiliário, as reduções da taxa sobre o estoque de mortgages (hipotecas) e de alguns impostos poderão aumentar a renda das famílias em 0,6% do PIB. Entretanto, a confiança em patamar deprimido e a dinâmica do crédito sugerem que o multiplicador fiscal poderá ser baixo. As vendas no varejo aceleraram de 2,5% para 4,6% (A/A), superando as

expectativas do mercado que apontavam para 3,0%. Da mesma forma, a produção industrial também se destacou, registrando um crescimento anualizado de 4,5%, ultrapassando a previsão de 4,0%. Em termos de política monetária, o People's Bank of China (PBoC) manteve sua taxa de empréstimo (LPR) para um ano estável em 3,45% e para cinco anos em 4,20%, alinhado ao que era esperado pelo mercado. A sinalização do governo de que mais medidas estão a caminho, somada às já implementadas, parecem endereçar os desafios cíclicos de curto prazo e estabilizarão a economia nos próximos meses. No médio prazo, o envelhecimento populacional, a demografia desfavorável, o pico da urbanização e o elevado endividamento serão vetores bem negativos para a atividade. A necessidade inevitável de mudança na matriz do crescimento para mais consumo e menos investimentos implicará em crescimento estrutural mais baixo e com consequências importantes para a demanda de commodities metálicas. Além disso, defrontar as razões que explicam o problema crônico do elevado nível de poupança e a desconfiança do setor privado após os exageros intervencionistas do governo nos últimos anos é fundamental. Importante mostrar também que no Japão, em setembro, o Bank of Japan (BoJ) manteve a taxa de juros em -0,1%, conforme esperado. O BoJ enfatizou que manterá a política de Yield Curve Control (YCC) e a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE) até a inflação atingir a meta de 2%. A Zona do Euro continua surpreendendo negativamente. A demanda doméstica privada segue estagnada desde o Q3/22 e os indicadores antecedentes (PMIs e confiança do consumidor) apontam para contração à frente. A desaceleração da demanda externa, sobretudo da China, somada ao rápido aperto das condições financeiras e ao impulso fiscal contracionista, são vetores negativos importantes para o cenário prospectivo. O crédito bancário é a principal fonte de financiamento da economia e a queda abrupta nas concessões demonstra os efeitos do aperto em curso. O impulso de crédito está mais negativo do que na crise de 2012 e indica contração do consumo e investimento privado à frente. Pelo lado da inflação, a desaceleração tem sido lenta e as medidas de núcleos seguem pressionados. Os choques nos preços de energia e alimentos ocasionados pela Guerra e a cesta de consumo tornaram o processo desinflacionário da região mais atrasado em relação aos outros países desenvolvidos. Além disso, as expectativas de inflação não estão ancoradas. Mesmo assim, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) desacelerou de 5,3% para 5,2% (A/A), vindo aquém das previsões de 5,3%. Nesse momento, apesar dos choques, os bens de energia apresentaram quedas de -3,3% (A/A) e os alimentos reduziram a 9,7% de crescimento (A/A). Nota-se também que o núcleo do CPI, que exclui componentes voláteis, desacelerou para 5,3% (A/A), alinhado às expectativas. Sobre

política monetária, em setembro, o Banco Central Europeu (BCE) surpreendeu ao elevar suas taxas de juros em 25 pontos-base, contrariando a maioria das expectativas. O comunicado da entidade apontou uma preocupação persistente com a inflação elevada e sinalizou que o BCE está determinado a reajustá-la para 2,0% (A/A) no médio prazo. A presidente do BCE, Christine Lagarde, na coletiva subsequente, não confirmou se essa seria a última alta do ciclo, deixando em aberto a trajetória futura da política monetária no Bloco. Paralelamente, sobre a atividade econômica, a produção industrial em julho apresentou retração de -1,1% comparado ao mês anterior, e as vendas no varejo apresentaram queda de -0,2% no mesmo período. Ambos os resultados frustraram as expectativas. Essa conjuntura estagflacionária torna a condução da política monetária mais desafiadora. Com os juros já claramente restritivos e a transmissão desse aperto ocorrendo de forma mais acelerada que o esperado, o BCE, implicitamente, em seu último comunicado e nas projeções de inflação indicou o fim do ciclo de alta. No médio prazo, a combinação da desaceleração ou contração da atividade com juros elevados e menor participação do BCE na dívida dos países periféricos configuram risco adicional (político e fiscal) para a Zona do Euro. No Brasil, novamente apresentamos dados mistos nas divulgações de setembro. Um ponto importante foi o início dos cortes da taxa Selic neste novo ciclo de baixa para os juros. Entre os indicadores referentes a setembro, o varejo restrito de julho cresceu 0,7% (M/M), seu primeiro avanço expressivo desde março de 23, puxado por vendas de equipamentos de informática e outros artigos pessoais. Por outro lado, o varejo ampliado, que considera veículos e materiais de construção, retraiu 0,3%, afetado principalmente pela queda nas vendas de veículos. O setor de serviços avançou 0,5% (M/M), beneficiado pelo bom momento do mercado de trabalho. Contudo, a produção industrial teve queda de 0,6%, com destaque negativo para a indústria extrativa e de bens de capital. Nesse contexto, o IBC-Br, que serve como uma prévia do PIB, reportou em julho um incremento de 0,4% (M/M), sendo "serviços" o segmento de destaque. Já em relação ao PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, mais uma vez, registrando uma sólida alta de 0,9%. Diferentemente do primeiro trimestre, no qual a surpresa ficou concentrada na agropecuária, a grande surpresa no trimestre passado foi no consumo das famílias, que apresentou uma variação de 0,9% - oitavo trimestre consecutivo de crescimento. Além da variação acima do esperado, também houve uma revisão altista nesse componente no primeiro trimestre, que passou de 0,2% para 0,7%, o que alterou, em parte, nossa interpretação sobre o estado atual da economia. Se anteriormente, a desaceleração parecia nítida, agora, após as revisões, a economia se mostra mais resiliente do que imaginávamos e em



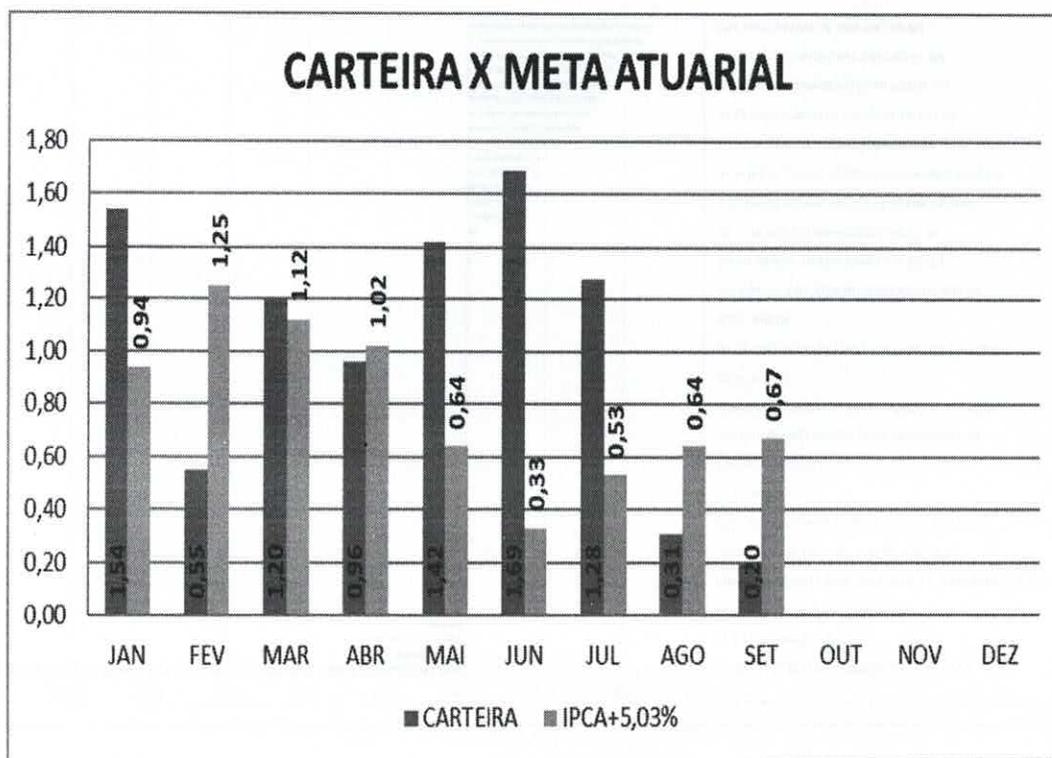
linha com os dados do mercado de trabalho. No âmbito de política fiscal, em agosto, a arrecadação federal foi de R\$ 172,8 bilhões, o que representou queda de 4,14% (A/A), em termos reais. O recolhimento de IRPJ e CSLL vem apresentando um desempenho negativo, como efeito das condições dos mercados de commodities, em especial, as demandas de minério de ferro e petróleo. Em relação ao campo monetário, a reunião do Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a., alinhado com as expectativas do mercado. No cenário externo, o foco foi na incerteza global, principalmente devido às taxas de juros dos EUA e ao desempenho econômico da China. Internamente, apesar da resiliência econômica percebida, o Comitê antecipou uma desaceleração. A inflação foi revisada para cima nos próximos anos, e o comitê enfatizou a importância das metas fiscais. A permanência dos juros em território restritivo até o final de 2024, de acordo com a pesquisa Focus, também será um vetor contracionista para a economia. Sendo assim, não descartam uma desaceleração mais expressiva ao longo do próximo ano, devido à combinação do impulso fiscal negativo e política monetária restritiva. A Ata, divulgada em 26/09, reforçou a desinflação global e os riscos associados à China e aos EUA. No documento, o Banco Central do Brasil (BCB) apontou também a influência positiva do setor agropecuário no Brasil, mas mostrou-se preocupado com a estabilização da dívida pública e a potência da política monetária. Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego em agosto registrou uma ligeira queda, atingindo 7,8%, a menor desde fevereiro de 2015, sustentada pela expansão da população ocupada. Mesmo assim, acredita que pode apresentar piora ao longo dos próximos meses e desaceleração dos salários, em decorrência dos efeitos defasados da política monetária. Apesar da melhora na renda, o consumidor ainda enfrenta altos níveis de endividamento e um comprometimento para pagamento de dívidas no máximo da série histórica. Essa conjuntura poderá levar a uma redução das concessões de crédito, o que também impactará o consumo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,26% (M/M) em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior +0,23% (M/M). Essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses, mas em contrapartida foi inferior às projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +5,19% em 12 meses (ante +4,61% em agosto), acelerando assim nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo "Transportes", influenciado pelo aumento dos itens de Transporte Público. Os preços administrados avançaram +1,11% no mês ante +1,26% de agosto, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+10,11% ante +8,54% na leitura anterior). Já os



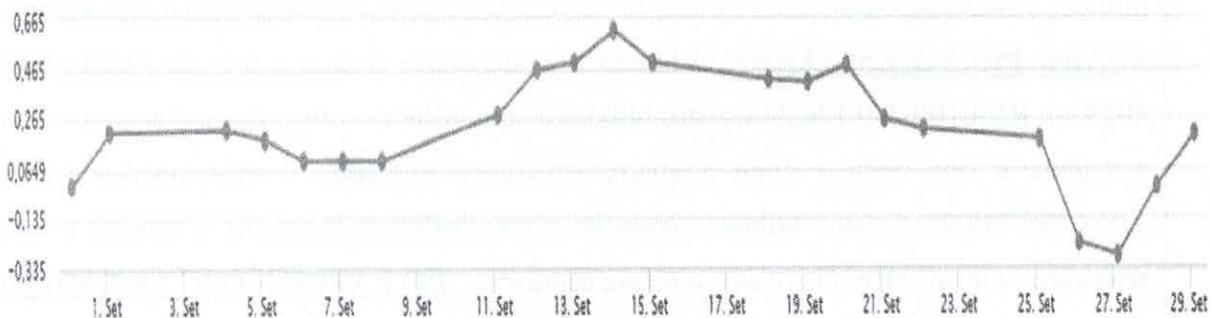
preços livres aceleraram (de -0,12% para -0,04%). Nas aberturas dos preços livres houve avanço de “serviços” de +0,08% para +0,5%, enquanto “produtos industriais” e “alimentos” apresentaram recuo de +0,32% para -0,2% e -1,26% para -1,02%, respectivamente. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,28% para +0,21%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +5,22% para +5,02%). No mês de setembro continuam os temores com relação a uma possível recessão global, com os ativos de risco performando mal no mês. No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou baixa de -4,09% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou em queda de -2,80% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -2,01%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve queda de -2,80%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, avançou 0,71% em setembro, com contribuição de ações de empresas exportadoras de commodities. No ano, o índice acumula uma alta de 6,23%. Importante que, segundo dados da B3 compilados pelo Valor Data, o índice teve, no último mês, sua menor média mensal de volume negociado desde julho de 2022, algo como R\$ 16,1 bilhões por pregão. Também é o menor valor para o mês de setembro desde 2019, antes do “boom” de pessoas físicas na bolsa, que ocorreu durante a pandemia. O ambiente voltou a ficar cauteloso com juros futuros pressionados, em linha com o avanço galopante do rendimento das Treasuries Americanas. No ambiente doméstico, é visto ainda que os juros continuem sendo cortados nos próximos meses, talvez cortes menores de 0,25 p.p e não os de 0,50 p.p. Por sua vez, é importante lembrar que em médio e longo prazo as quedas refletem na recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico, que vem bastante descontados”. **RESULTADO DA CARTEIRA:** Os membros deste conselho verifica que em agosto, o desempenho foi inferior à Meta Atuarial, com um aumento de 0,20 %, em contraste com a Meta Atuarial de IPCA + 5,03%, que alcançou 0,64%. Verifica-se que agosto e setembro a Meta Atuarial não foi atingida. Estes resultados podem indicar uma não conformidade com as expectativas estabelecidas, sendo crucial analisar as razões por trás dessa diferença e considerar ajustes estratégicos para alinhar futuras decisões de investimento com as metas pretendidas.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,54	0,55	1,20	0,96	1,42	1,69	1,28	0,31	0,20				9,52
IPCA+5,03%	0,94	1,25	1,12	1,02	0,64	0,33	0,53	0,64	0,67				7,37



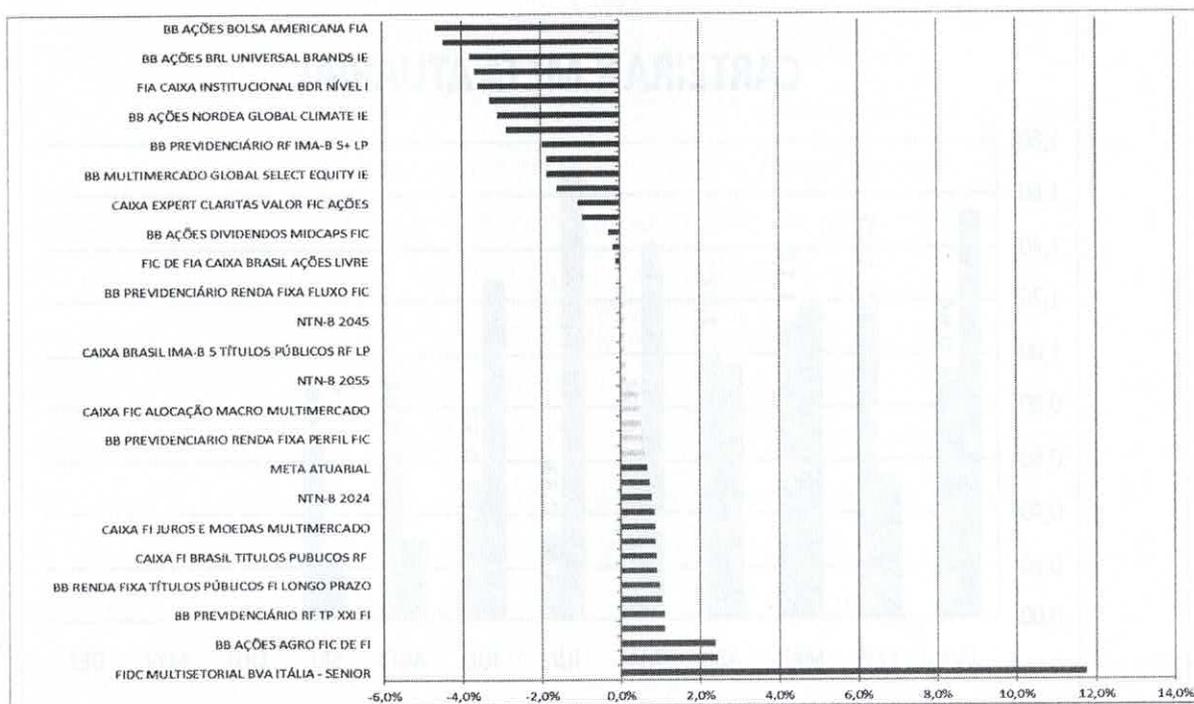
Comportamento da carteira ao longo do mês de setembro de 2023:



Este conselho destaca o gráfico abaixo, o qual ilustra a relação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos destacados em verde superaram a Meta Atuarial, enquanto os fundos em amarelo registraram resultados positivos, porém, abaixo da Meta Atuarial. Por outro lado, os fundos em vermelho apresentaram resultados negativos. Essa diferenciação de cores proporciona uma visão rápida e clara do desempenho relativo de cada fundo em relação às metas estabelecidas.

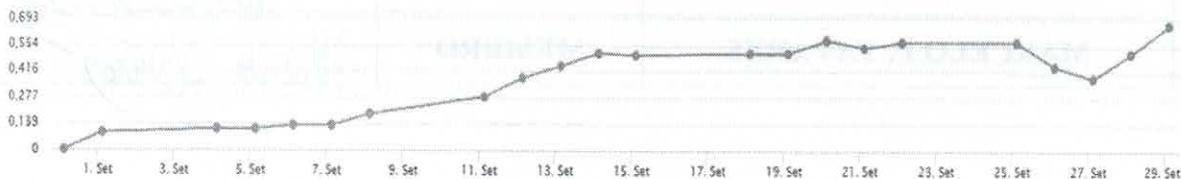


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

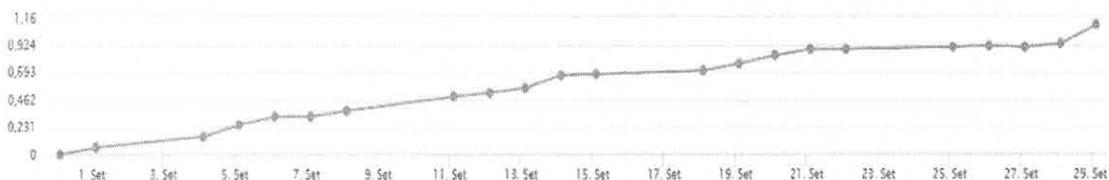


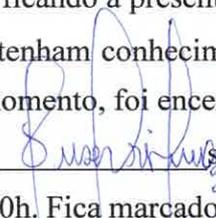
DO RENDIMENTO DA CARTEIRA: O rendimento de **SETEMBRO** foi positivo em R\$ 8.133.407,35 (oito milhões e cento e trinta e três mil e quatrocentos e sete reais e trinta e cinco centavos), enquanto o mês de **AGOSTO DE 2023** foi positivo em R\$ 12.795.109,56 (doze milhões e setecentos e noventa e cinco mil e cento e nove reais e cinquenta e seis centavos). **DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** O Fundo Previdenciário fechou o mês de **SETEMBRO DE 2023** em R\$ 4.100.250.176,24 (quatro bilhões e cem milhões e duzentos e cinquenta mil e cento e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos), enquanto o mês anterior foi de R\$ 4.068.389.746,90 (quatro bilhões, sessenta e oito milhões, trezentos e oitenta e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e noventa centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de **SETEMBRO DE 2023** com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.400.577.988,37 (quatro bilhões e quatrocentos milhões e quinhentos e setenta e sete mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos), enquanto **AGOSTO** foi de R\$ 4.385.824.456,55 (quatro bilhões e trezentos e oitenta e cinco milhões e oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos). **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado em **SETEMBRO** de 0,66% no mês de setembro, totalizando um saldo de R\$ 222.019.051,72 (duzentos e vinte e dois milhões e dezenove mil e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos), enquanto foi de 0,80% no mês de **AGOSTO**, totalizando um

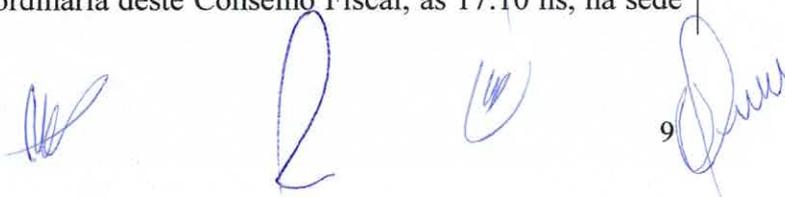
um saldo de R\$ 222.019.051,72 (duzentos e vinte e dois milhões e dezenove mil e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos), enquanto foi de 0,80% no mês de **AGOSTO**, totalizando um saldo de R\$ R\$ 221.328.165,66 (duzentos e vinte e um milhões e trezentos e vinte e oito mil e cento e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês.



DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022: Esta carteira teve um resultado de 1,10% e fechou o mês com o saldo de R\$ 19.197.213,28 (dezenove milhões e cento e noventa e sete mil e duzentos e treze reais e vinte e oito centavos), enquanto setembro foi de 0,92% e fechou o mês com o saldo R\$ 18.987.844,33 (dezoito milhões e novecentos e oitenta e sete mil e oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de **SETEMBRO DE 2023**.



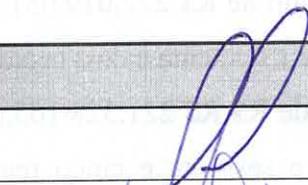
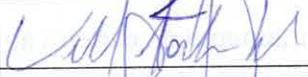
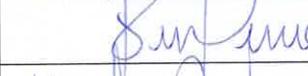
Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas, deliberam por unanimidade os membros deste conselho pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimento do mês de **AGOSTO DE 2023**. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:40h. Fica marcado para o dia 16/11/2023, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 hs, na sede





Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

deste Instituto.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	

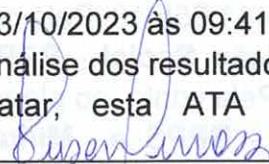


REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 42º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 16/11/2023.

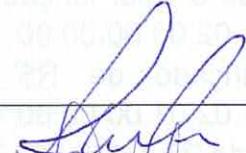
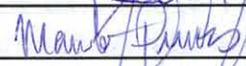
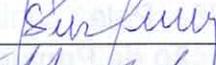
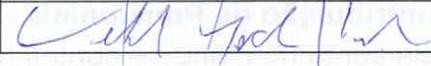
ATA nº 42/2023 16/11/2023 - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2023.** Iniciando os trabalhos pela conta no plano de contas nº 4.0.0.0.0.00.00.00.00 - **Variação Patrimonial Aumentativa**, verifica-se o valor lançado de R\$ 293.133.004,25. Pela conta no plano de contas nº 4.2.0.0.0.00.00.00.00 - **Contribuições** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.441.655,18. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.0.0.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.441.655,18. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.0.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares** – verifica-se o valor lançado de R\$ 15.441.655,18. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares Consolidação** – verifica-se o valor lançado de R\$ 7.683.137,13. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.683.137,13. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.683.137,13. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00 - **Contribuição do Servidor – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.428.809,79. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.1.02.02.00.00 - **Contribuição do Aposentado – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 241.837,86. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00 - **Contribuição de Pensionista - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 11.489,48. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00 - **Contribuição Sociais - RPPS E MILITARES - INTRA- OFSS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.758.518,05. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.00.00.00 - **Contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 377.479,05. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.01.00.00 - **Contribuição Patronal de servidor ativo - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 115.843,56. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00 - **Outras contribuições patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 261.635,49. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.99.00.00.00 - **Outras Contribuições Sociais - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.381.039,00. Pela conta no plano de contas nº 4.4.0.0.00.00.00.00 - **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.742.748,76. Pela conta no plano



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

de contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00- **Remuneração de depósitos bancários e aplicações** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.742.748,76. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósito bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 19.984,99. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários - consolidação** verifique-se o valor lançado de R\$ R\$ 19.984,99. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.- **Rendimentos de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$19.984,99. Pela conta no plano de contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências e delegações recebidas** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.871.240,89. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.2.2.01.99.00.00.00.- **Outras Transferências financeiras recebidas - INDE**, verifique-se o valor lançado de R\$ 1.871.240,89. Pela conta no plano de contas nº 4.6.0.0.0.00.00.00.00.00. - **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação** verifique-se o valor lançado de R\$ 35.339.013,57. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do Plano de Contas com seus lançamentos no período de 01/08/2023 a 31/08/2023, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 23/10/2023 às 09:41 h. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 19:25 h**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião Extraordinária para o dia de 23 de novembro de 2023 às, 17:00 h.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
MARCELO PUERTAS TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	

REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA 43ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 23/11/2023.

ATA nº 43/2023 DE 23/11/2023 - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2023.** Bancos, contas e movimentações - Iniciada a conferência: **PAGAMENTO INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 79.662,27** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **BANCOS CONTA MOVIMENTO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO R\$ 3.782,16.** Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 2.107,10** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BRADESCO – 1545-8 c/c 59.698-1, onde os valores de **R\$ 78,84** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO DO BRASIL - 10.610-0, onde os valores de **R\$ 1.596,22** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 348.295,06** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 71021-1 CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF (TAXA ADM) - 71021-1 onde os valores de **R\$ 1.279,91** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 59350-8 BB PREVD RF FLUXO (TAXA ADM) onde os valores de **R\$ 347.015,15** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 739.174,51** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 10610-0 BB PREVID RF FLUXO, onde os valores de **R\$ 736.450,66** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 740-5 CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF – 740-5, onde os valores de **R\$ 2.723,85** estão

devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**, onde os valores de **R\$ 17.229.224,64** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **ADIANTAMENTO CONCEDIDOS** onde os valores de **R\$ 37.880,67** estão devidamente lançados no plano de contas. **ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS – CONSOLIDAÇÃO** onde os valores de **R\$ 37.880,67** estão devidamente lançados no Plano de contas. **SUPRIMENTO DE FUNDO – onde o valor R\$ 20.000,00** estão devidamente lançados no Plano de contas. **ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS** onde os valores de **R\$ 17.880,67** estão devidamente lançados no plano de contas. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 17.191.343,97** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO, onde o valor de R\$ 67.798,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancários. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER E CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER - SERVIDOR E APOSENTADOS.** onde os valores de **R\$ 67.798,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 17.123.545,48** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de **R\$ 14.766.557,16** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER – PATRONAL - FUNDO** onde os valores de **R\$ 7.433.143,92** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER - SERVIDORES E APOSENTADOS** onde os valores de **R\$ 7.333.413,24** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS** onde os valores de **R\$ 2.356.988,32** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 3.954.610.688,07** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS – FUNDO NO VALOR DE R\$ 2.908.968.606,84** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE NO VALOR DE R\$ 2.211.004.607,67** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF – M1+ RF LP - 740-5, onde os

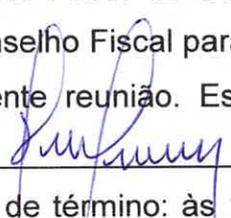
valores de **R\$ 204.565.205,37** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 175.914.598,58** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 (**APORTES DEFICIT ATUARIAL**) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.750.898,33** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, onde os valores de **R\$ 4.188.973,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP- 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 1.793.137,76** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.175.957,43** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.099.783,16** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, onde os valores de **R\$ 148.764.383,52** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XXI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 229.538.976,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMAB 5± TP 10610-0, onde os valores de **R\$ 143.859.661,62** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta FI BR TÍTULOS PÚBLICOS -740-5, onde os valores de **R\$ 335.736.722,08** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ref. DI TP FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 559.476.311,64** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMAB 5± TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 142.053.524,34** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF VERTICE 2024 - 051-5 -102518X, onde os valores de **R\$ 18.440.596,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF TP VERTICE 2024 051-5 104.9550- 104955-0, onde os valores de **R\$ 32.332.860,08** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF - 740-5, onde os valores de **R\$ 204.313.016,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$ 697.256.967,38** devidamente informados pelo Plano de Contas referente ao mês de agosto de 2023, enviado a este conselho na data de 23-10-2023 às 09.35 hs. Pela

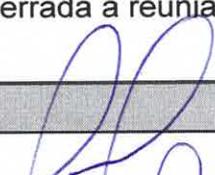
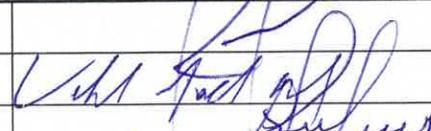
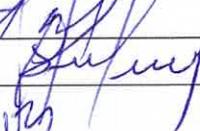
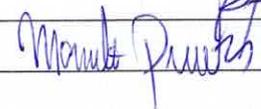
conta CAIXA REFERENCIADO DI LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 228.267.924,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0 onde os valores de **R\$ 258.138.146,41** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF – 100616-9, onde os valores de **R\$ 4.177.471,50** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL – 102518-X APORTES 2022 – 102518-X, onde os valores de **R\$ 547.247,45** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ATIVA PLUS – 10610-0, onde os valores de **R\$ 206.126.177,05** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9**, de **R\$ 707.031,79** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**, onde os valores de **R\$ 380.728.694,89** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 20.146.840,75** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 28.266.946,59** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL – 10610-0, onde os valores de **R\$ 46.746.218,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO – 740-5, onde os valores de **R\$ 48.841.780,06** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA – 10610-0, onde os valores de **R\$ 42.614.388,78** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR – 740-5, onde os valores de **R\$ 50.679.711,26** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 740-5, onde os valores de **R\$ 53.685.524,06** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO – 10610-0, onde os valores de **R\$ 42.574.601,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 40.919.037,41** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES

RETORNO TOTAL FIC - 100616-9, onde os valores de **R\$ 323.928,29** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - 100616-9 onde os valores de **R\$ 414.460,23** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 71024-6 onde os valores de **R\$ 470.174,90** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR 71024-6 onde os valores de **R\$ 378.055,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO -71024-6 onde os valores de **R\$ 315.441,77** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES 740-5, onde os valores de **R\$ 4.351.584,05** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário.

APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – PLANO – encontra-se o valor de **R\$ 234.205.293,94** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO “INVESTIMENTO NO EXTERIOR”** onde os valores de **R\$ 87.534.916,42** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 38.592.414,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 36.643.589,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIROMENT IE - 10610-0, onde os valores de **R\$ 6.152.528,11** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. . Pela conta BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 6.146.383,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL I”**, onde os valores de **R\$ 146.670.377,52** estão devidamente contabilizados. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAIS BDR NIVEL I - 740-5, onde os valores de **R\$ 51.493.524,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 41.498.035,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 51.424.953,61** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde

os valores de **R\$ 1.129.920,82** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de **R\$ 1.123.942,56** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS RPPS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO** consta o valor de **R\$ 209.728.221,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FIC Alocação Macro Multimercado LP 740-5, aonde os valores de **R\$ 41.459.375,48** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO FI MULTIMERCADO ALOCAÇÃO 10610-0, no valor de **R\$ 4.063.971,26** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO - 740-5, no valor de **R\$ 27.325.098,69** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 45.215.252,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6, onde os valores **R\$ 684.951,66** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP - 71024-6 onde os valores de **R\$ 704.452,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário FI Multimercado Alocação - 100616 -9, onde os valores de **R\$ 689.854,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 89.585.265,77** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS**, onde os valores de **R\$ 220.979.870,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M – 59350-8, onde os valores de **R\$ 3.783.117,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela BB PREVID RF IRF-M –67650-0, onde os valores de **R\$ 12.157.300,37** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRF-M 1- 59350-8, onde os valores de **R\$ 2.699.324,44** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 208.069,61** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IRF-M1 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 61.662.548,75** estão

devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IMAB5 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 18.052.937,92** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 23.578.180,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, onde os valores de **R\$ 27.120.400,45** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL - 59350-8, onde os valores de **R\$ 9.535.419,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF - 67650-0, onde os valores de **R\$ 62.182.571,82** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta 939206-9 Selic - Custódia de títulos Públicos Federais - BB - 10610-0, onde os valores de **R\$ 225.578.676,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, onde os valores de **R\$ 204.547.624,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/08/2023 à 31/08/2023, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 23/10/2023 às 09:41 h. Damos por encerrada a presente reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:18 h. Fica marcado para o dia 30/11/2023 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

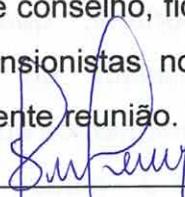
CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	

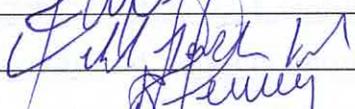
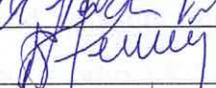
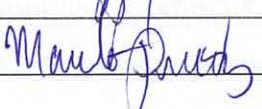
REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA 44ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 30/11/2023.

ATA nº 44/2023 DE 30/11/2023 - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa analisar a legislação constante na portaria 1467/2022, em especial no que tange o **CRENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES JUNTO AO MACAEPREV**. Com base na legislação vigente, mais especificamente na Seção III, da Portaria 1467/2022, que trata do Credenciamento de Instituições para a gestão de recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), se faz necessário obter esclarecimentos sobre os procedimentos adotados e critérios observados no processo de credenciamento. O conselheiro Júlio César Viana Carlos esclarece que a citada portaria afirma: *“Seção III Credenciamento de instituições Art. 103. A unidade gestora do RPPS deverá realizar o prévio credenciamento de todas as instituições que recebam ou administrem recursos do regime. § 1º As aplicações dos recursos do RPPS deverão observar os parâmetros de mercado e poderão ser realizadas por meio de instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil. § 2º Os critérios para o credenciamento das instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição a risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. § 3º Para o credenciamento da instituição, deverão ser observados e formalmente atestados pela unidade gestora do RPPS: I - registro ou autorização na forma do § 1º e inexistência de suspensão ou inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou*

por outro órgão competente; II - observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro; III - análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores; IV - experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e V - análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades. § 4º O credenciamento se aplica ao gestor e ao administrador dos fundos de investimento e das instituições financeiras bancárias emissoras de ativos financeiros aptos a receberem diretamente as aplicações do regime. Art. 104. Deverá ser realizado o credenciamento do distribuidor, instituição integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento, certificando-se sobre a sua regularidade perante a CVM e o contrato para distribuição e mediação do produto ofertado. Art. 105. Deverá ser realizado o credenciamento das corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários para as operações diretas com títulos de emissão do Tesouro Nacional registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Parágrafo único. Aplica-se o previsto no caput aos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários relativos à carteira de títulos públicos federais sob gestão própria do RPPS. 58 Art. 106. A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, que deverá observar os seguintes parâmetros: I - estar embasado nos formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros, disponibilizados por entidade representativa dos participantes do mercado financeiro e de capitais que possua convênio com a CVM para aproveitamento de autorregulação na indústria de fundos de investimento; II - ser atualizado a cada 2 (dois) anos; III - contemplar, em caso de fundos de investimentos, o administrador, o gestor e o distribuidor do fundo; e IV - ser instruído, com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet. § 1º O Termo de Credenciamento é o documento pelo qual se formaliza a relação entre a unidade gestora do RPPS e a credenciada, demonstrando o cumprimento das condições de sua habilitação e aptidão para intermediar ou receber as aplicações dos recursos. §

2º A assinatura do Termo de Credenciamento não estabelece obrigatoriedade de aplicação ou adesão a nenhum fundo de investimento ou ativo financeiro emitido, administrado, gerido ou distribuído pela credenciada.” Os conselheiros Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares destacaram que o MACAEPREV detém atualmente o título de maior Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Brasil, em reserva líquida financeira, é de suma importância que este Conselho Fiscal realize suas atribuições com zelo para garantir a integridade e transparência na gestão dessa expressiva reserva. A conselheira Susan Cristina Venturini Ferraz sugeriu o envio de comunicação ao Gestor de Investimento para que se manifeste sobre esse tema. Após debates sobre a presente portaria, quanto ao credenciamento, este conselho deliberou sobre a necessidade de solicitar esclarecimentos ao Gestor de Investimentos acerca dos questionamentos abaixo, os quais visam aprofundar a compreensão sobre a forma como a unidade gestora realiza o prévio credenciamento, os critérios considerados na escolha das instituições, e as práticas adotadas para assegurar a conformidade com as normativas estabelecidas na mencionada portaria. 1- Quais são os procedimentos adotados pela unidade gestora do RPPS para garantir o prévio credenciamento de instituições que recebam ou administrem recursos do regime, conforme estabelecido no Artigo 103, considerando critérios como boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, entre outros? 2- Como a unidade gestora verifica a regularidade e atende aos requisitos estabelecidos para o credenciamento de instituições, conforme detalhado no Artigo 103, para garantir que as aplicações dos recursos do RPPS sejam realizadas por instituições registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil? 3- Quais são os critérios específicos adotados para o credenciamento de instituições, conforme descrito no Artigo 103, relacionados à análise do histórico de atuação, experiência mínima dos profissionais, volume de recursos sob gestão e administração, qualificação do corpo técnico, e segregação de atividades? 4- Como a unidade gestora realiza a verificação da regularidade perante a CVM e a formalização do contrato para distribuição e mediação do produto ofertado, no caso do credenciamento do distribuidor, instituição integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento, conforme previsto no Artigo 104? 5- No que diz respeito ao credenciamento das corretoras ou

distribuidoras de títulos e valores mobiliários, conforme estabelecido no Artigo 105, quais são os procedimentos adotados para garantir a regularidade perante a CVM e o SELIC, especialmente no que se refere aos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários relativos à carteira de títulos públicos federais sob gestão própria do RPPS? Sendo assim, conforme Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017, a qual afirma que, dentre as atribuições do Conselho Fiscal é a de Zelar pela gestão econômico-financeira, foi deliberado por **UNANIMIDADE** pelo envio de **COMUNICAÇÃO AO GESTOR DE INVESTIMENTOS**, para manifestar-se sobre as questões acima apresentadas, no PRAZO DE 30 DIAS”. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente ata, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M. Damos por encerrada a presente reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:35 hs. Fica marcado para o dia 07/12/2023 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



COMUNICAÇÃO: 001/2023

**AO SR. ERENILDO MOTTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS**

O Conselho Fiscal, no uso das suas atribuições legais, conforme Decreto 025/2012 e Lei Complementar 119/2009, informa que na reunião do Conselho Fiscal, do dia 30/11/2023, foi deliberado por unanimidade, no sentido de envio de **COMUNICAÇÃO** ao **GESTOR DE INVESTIMENTOS**, para que responda as questões apresentadas na Ata 044/2023, em anexo, no **prazo de 30 dias**.

Renovamos os votos de estima, e informamos que estamos à disposição para dúvidas e esclarecimentos.

Macaé, 30 de novembro de 2023.

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS
CONSELHO FISCAL - MACAEPREV
PRESIDENTE

MARCELO P. TAVARES
CONSELHO FISCAL - MACAEPREV
MEMBRO

UELITON MACHADO PINTO
CONSELHO FISCAL - MACAEPREV
MEMBRO

SUSAN C. V. FERRAZ
CONSELHO FISCAL - MACAEPREV
MEMBRO

Recebido em 01/12/23
Erenildo Motta da Silva Júnior
Assessor Especial
PMM - Matr.: 27.270

